Paraná é o estado que mais apreendeu maconha no Brasil em 2025

13/10/2025 Segurança Pública

O Paraná foi o estado que mais apreendeu maconha nos primeiros oito meses do ano, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), quando comparados os números dos mesmos períodos de 2024 e 2025 entre todas as unidades federativas do País. As forças policiais que integram a Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp) retiraram das ruas 383.496 quilos da droga entre janeiro e agosto deste ano, que equivalem a um prejuízo de cerca de R\$ 767 milhões ao crime organizado.

O grande volume de apreensões da droga reflete uma política focada nos resultados, meta orientada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior para o combate ao crime no Paraná com investimentos nas forças especiais e no patrulhamento de fronteira, com inteligência, estratégia e planejamento.

Em setembro, o Governo do Estado entregou às forças de segurança R\$ 116 milhões em equipamentos, com cinco helicópteros, viaturas (entre elas caminhonetes RAM), fuzis e itens de alta tecnologia. Um detalhe importante é que a quantidade já apreendida nos primeiros oito meses de 2025 é 18,20% superior ao que foi apreendido entre janeiro e agosto do ano passado: 320.828 quilos.

• Trabalho de perícia ganha amplitude e índice de solução de homicídios chega a 97% no Paraná

"As contratações de efetivo, a modernização dos equipamentos e as boas condições de trabalho são fundamentais para ações de combate efetivo ao narcotráfico no Estado", afirma o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leôncio Teixeira. Segundo ele, a integração entre as forças de segurança aumenta a tranquilidade da população cada vez mais. As informações com os números de apreensão em todos os estados brasileiros estão disponíveis no sitedo MJSP.

O número recorde de apreensões também é resultado de ações estratégicas em todo o Estado, além de uma intensificação dos trabalhos nas regiões de fronteira

com o Paraguai e a Argentina. Um dos exemplos é o uso dos helicópteros do Projeto Falcão, do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA) que, desde 2023, já causaram mais de R\$ 90 milhões em prejuízos ao tráfico de drogas.

Outros levantamentos da SESP demonstram que quando comparados os períodos de janeiro a agosto, as apreensões de maconha no Paraná seguem uma tendência de alta. Nos números dos primeiros oito meses de 2019 com o mesmo período de 2025, o crescimento foi de 310%, passando de 92.389 quilos para os atuais 383.496 quilos.

 PMPR realiza mais de 300 prisões em ação estratégica em locais com grande circulação

AÇÕES – Coordenada pela Sesp e com ações integradas das cinco forças de segurança do Estado nos 399 municípios do Paraná simultaneamente, as três edições da Operação Sinergia apreenderam neste ano o montante de 26,6 toneladas de drogas. Em uma operação recente no dia 13 de outubro, envolvendo a Polícia Militar do Paraná (PMPR) e a Polícia Federal (PF), um caminhão com 11 toneladas de maconha foi interceptado na BR 277, em Palmeira.

Em setembro, o Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron) da PMPR apreendeu 1,6 tonelada de maconha em uma chácara de Nova Santa Rosa, na região Oeste. Em outra ação, duas lanchas motorizadas usadas pelo tráfico foram apreendidas em afluentes do Rio Paraná em Querência do Norte, também no Oeste. Dentro delas a PMPR encontrou mais de 2 toneladas de maconha, quantia que é estimada pela Sesp em R\$ 4 milhões de prejuízo ao crime organizado.

No primeiro semestre de 2025 as apreensões de drogas nas fronteiras com o Paraguai e com a Argentina aumentaram 42,7% em relação ao mesmo período do ano passado. O prejuízo aos criminosos que atuam na tríplice fronteira chegou, apenas neste recorte, a R\$ 600 milhões. "Nossas polícias são equipadas para aumentar sempre os índices de apreensões, além de enfrentar todas as ilegalidades que ocorrem nas áreas de fronteira do estado", afirma Teixeira.